

Ricardo Reis

XVI — Tuas, não minhas, teço estas grinaldas,

Tuas, não minhas, teço estas grinaldas,
Que em minha frente renovadas ponho.
 Para mim tece as tuas,
 Que as minhas eu não vejo.
Se não pesar na vida melhor gozo
Que o vermo-nos, vejamo-nos, e, vendo,
 Surdos conciliemos
 O insubsistente surdo.
Coroemo-nos pois uns para os outros,
E brindemos uníssonos à sorte
 Que houver, até que chegue
 A hora do barqueiro.

17-11-1923

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 96.

1ª publ. in *Atena* , nº 1. Lisboa: Out. 1924.